

O USO DA FOTOBIMODULAÇÃO NA IMPLANTODONTIA

Lorena Vieira Moreira¹; Lorena Daiza Aquino Ferraz²; Gilvânia De Jesus Freitas Leite²; Anne Karolline Silva Ribeiro¹; Leandro de Mello³.

1-Estudantes de Odontologia das Faculdades Unidas do Norte de Minas (FUNORTE).

Membros da Liga Acadêmica de Periodontia e Implantodontia FUNORTE (LAPIM).

2-Estudantes de Odontologia da Universidade Estadual De Montes Claros (Unimontes).

Membros da Liga Acadêmica de Periodontia e Implantodontia FUNORTE (LAPIM).

3-Professor e Coordenador da Liga Acadêmica de Periodontia e Implantodontia FUNORTE (LAPIM).

Objetivo: verificar a eficácia da terapia com luz de baixa intensidade na osseointegração de implantes. **Material e Métodos:** trata-se de uma revisão integrativa da literatura. A busca bibliográfica foi realizada nas bases de dados Medline (via PubMed) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Os Descritores em Ciências da Saúde: “*Low-Level Light Therapy*”, “*Dental Implantation*” foram combinados por meio do conector booleano “*and*”, incluíram-se artigos publicados de 2015 a 2020, disponíveis na íntegra e relacionados com o objetivo do trabalho. Excluíram-se estudos duplicados entre as bases de dados e trabalhos de mestrado/doutorado. Foram incluídos nove artigos da *Medline* e zero da BVS. **Resultados:** os estudos incluídos demonstram que a fotobiomodulação é um tratamento não invasivo e traz grandes benefícios. O laser de baixa intensidade age através da estimulação da transcrição de proteínas nucleares fotossensíveis, acelera a regeneração óssea, aumenta os fatores de transcrição associados à diferenciação dos osteoblastos, além de estimular a replicação do DNA, aumentando a regeneração tecidual. A utilização do laser nos pacientes submetidos a cirurgias de implantes dentais mostrou uma osseointegração precoce, maior estabilidade do implante e uma cicatrização mais rápida. Essa técnica também traz resultados positivos no sucesso dos implantes de carga imediata. O laser possui efeito anti-inflamatório, aumenta a proliferação, diferenciação celular e circulação local, melhorando o processo de osseointegração. Trata-se de uma estratégia terapêutica complementar para melhorar a estabilidade dos implantes e garantir uma maior chance de sucesso no tratamento. Sua utilização conduz a um melhoramento do nível de inserção, armazenamento de colágeno e formação óssea. Essa técnica também possibilita a diminuição das bactérias patogênicas, tornando o ambiente favorável a cicatrização óssea e tecidual. **Conclusão:** a terapia fotobiomoduladora com laser de baixa potência traz inúmeros benefícios, além de ser um método não invasivo e que auxilia na osseointegração.

Palavras-chave: Fotobiomodulação. Implante Dentário. Osseointegração.